

## 12/12/2017 12:38 - Prefeitura da Capital lança projeto Família Acolhedora

Crianças a partir dos sete anos de idade e adolescentes cujos pais perderam a guarda, e que atualmente vivem em abrigos públicos terão a oportunidade de sair desses ambientes e conviver com “Famílias Acolhedoras”. Projeto nesse sentido foi lançado oficialmente pela prefeitura de Porto Velho na tarde de segunda-feira (11), na sala de reuniões do prefeito Hildon Chaves (PSDB).

De acordo com o projeto, crianças e adolescentes em vez de irem para uma das casas de acolhimento do município, ficarão com famílias devidamente cadastradas e treinadas. “Famílias interessadas em participar do projeto vão se cadastrar na Secretaria Municipal de Assistência Social e Família (Semasf). As que passarem pela triagem por meio de entrevistas serão treinadas e habilitadas a receber esses menores”, explicou o secretário Claudi Rocha.

As famílias que acolherem os menores receberão uma ajuda de custo da prefeitura no valor de um salário mínimo. Por enquanto, trata-se de projeto piloto que vai começar com dez famílias, depois 20, 30 “e o quanto for necessário”, afirma Claudi Rocha. Segundo ele, apesar de todos cuidados nas unidades sociais, os menores “estão de alguma forma presos”, mas que, “ao serem acolhidas, poderão ir à praça, ao cinema, à lanchonete, enfim, levar uma vida normal”.

“Para trabalhar nessa secretaria (Semasf) não tem que ser simplesmente técnico, tem que ter paixão pelas crianças, tem que ter vocação para ajudar o próximo. Eu não tenho dúvidas da viabilidade desse programa. A economia para o município não é o mais importante, o que vamos conseguir com esse programa não tem à venda no mercado e nem nas farmácias, que é amor”, afirmou dr Hildon Chaves.

O prefeito adiantou que o segredo do sucesso desse programa é a seleção das “Famílias Acolhedoras”. Para tanto, os servidores já estão sendo capacitados para escolherem as famílias ideais para cada menino ou menina que necessitam desse modelo de serviço.

### DIGNIDADE

Porto Velho é a segunda cidade em Rondônia a referenciar esse serviço que vai funcionar a partir do dia 15 de janeiro do próximo ano. Atualmente essas crianças ficam acolhidas no Lar do Beber, Cosme e Damião, Casa da Juventude e Casa Moradia.

“Temos crianças e adolescentes de zero a 17 anos. Atualmente estamos com 36 acolhidas, mas no início do ano eram mais de 100. O projeto é uma bandeira que o dr Hildon levantou e nós estamos empenhados, pois o que mais queremos é um futuro com dignidade, amor e carinho para elas”, observou Claudi Rocha.

Prestigiaram a solenidade a assistente social Emiliana Silva, que representou a 2ª Vara da Infância e da Juventude; o promotor de justiça Marcos Valério, da 2ª Promotoria da Infância; o delegado André Carli, da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA); a conselheira Marina Falcão, representando os Conselhos Tutelares e a diretora de políticas públicas para mulheres, Gentileza de Brito, entre outras autoridades.

**Fonte:** PMPV